



Belém, 13 de Outubro de 2014

Carta S/Nº

Ao  
Banco da Amazônia S/A  
**Sr. Francisco de Oliveira Moura**  
Presidente da Comissão de Negociação  
**Nesta**

Senhor Presidente

Tendo em vista a nossa preocupação com o prolongamento da **greve** no Banco da Amazônia, iniciada em 30.09.2014, bem como também os últimos acontecimentos que envolvem a relação entre a Diretoria do Banco, as entidades os empregados e, principalmente, interessados na busca de uma solução negociada para a nossa **Campanha Salarial**, considerando a vontade unilateral do Banco de encerrar o processo de negociação, vimos a vossas senhorias apresentar uma proposta mínima, cuja aceitação por parte do Banco possibilitará o imediato retorno ao trabalho por parte dos empregados.

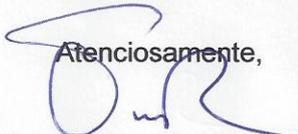
Informamos ainda que se trata de uma proposta franca, produto de enorme flexibilização da pauta das entidades, deixando de fora um conjunto de problemas sensíveis aos nossos interesses. Acrescentamos, por fim, que se trata de proposição que se encontra em perfeita sintonia com as soluções encontradas por outros bancos públicos federais.

Proposição:

1. Retirar da proposta apresentada pelo Bancos itens 6, 9 e 15, uma vez tratarem estes de medidas claramente restritivas dos direitos dos empregados do Banco da Amazônia;
2. Manutenção das demais cláusulas apresentadas na última mesa de negociação, realizada no dia 07.10.2014;
3. O Banco se compromete a promover, em janeiro de 2015, em mais um nível do Plano de Cargos e Salários todos os empregados. Para os que já tiveram atingido o último nível do Plano de Cargos, o Banco criará verba de caráter pessoal correspondente a 7% (sete por cento) do valor do salário base do último nível do cargo que o empregado esteja exercendo, com os reflexos devidos.

Na expectativa de receptividade quanto ao aqui apresentado, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

  
Sílvio Kanner Pereira Farias  
Diretor de Negociação

